



MODOS, COSTUMES E OS IMPRESSOS MATO-GROSSENSES DO SÉCULO XIX: UM ESTUDO SOBRE O ALMANACK CORUMBAENSE (1898-1900)

Isabely Cristina Nugoli Neves (isabelynugoli@hotmail.com)

Adriana Aparecida Pinto (adrianaaparecida@ufgd.edu.br)

A pesquisa em questão, resultante da Iniciação Científica, se propõe a investigar aspectos da história dos costumes, valores e modos de conviver que circulavam entre a população mato-grossense, por meio dos impressos, especialmente na tipologia almanaques e na cidade de Corumbá, ao final do século XIX. Ao tomar a imprensa e os impressos como fontes históricas para a compreensão dos embates socioculturais, busca-se apreender em que medida esses dispositivos foram utilizados para a promoção e difusão de interesses dos grupos assentados no poder ou atuaram como oposição ao ideário predominante em Mato Grosso. A pesquisa tem como encaminhamento metodológico a abordagem bibliográfico-documental, pautando-se nas leituras de natureza teórico metodológica, assentadas na História Cultural e em estudos que analisam o impresso almanaque como fontes históricas. Investigam-se, então, as mentalidades e os sentimentos que integram a escrita que compõe o Almanack Corumbaense na edição de 1898, sempre focando nas representações que os sujeitos fazem dos espaços a sua volta, significando as cidades aos seus modos e produzindo formas individuais e coletivas de se viver e se relacionar no cotidiano de tais espaços urbanos. Desse modo, tal impresso evidenciou, nesta pesquisa, a partir da análise das representações contidas no mesmo, fatos sobre o cotidiano da cidade de Corumbá ao final do século XIX e, não se limitando a esta cidade, também forneceu informações sobre outras regiões do Estado, como Cuiabá, desvendando a luta de representações entre as cidades que disputavam a sede da capital do Estado neste período. Sendo assim, a análise do almanaque permitiu evidenciar o início dos movimentos políticos que posteriormente resultariam na divisão do Estado. A partir dessa perspectiva, foi possível apreender elementos sobre a arquitetura de Corumbá e de Cuiabá, além de elementos acerca da composição comercial e industrial da primeira, discutindo-se como se dava organização social da cidade a partir destes elementos. Recorrendo a historiografia já produzida sobre a região, articularam-se as informações socializadas no almanaque quanto às instituições educacionais, aos consultórios médicos e aos estabelecimentos que comercializavam fármacos para compreender os modos e costumes da população no que diz respeito a educação e saúde. Por fim, destaca-se a importância da fonte em questão para a historiografia mato-grossense e sul-mato-grossense, que ainda tem muito a contribuir, dado que a pesquisa em questão conseguiu delinear as intencionalidades, de modo geral, dos redatores do impresso, e o modo como os mesmos representavam determinados aspectos das cidades citadas, visando o estabelecimento de uma identidade regional, existindo, assim, ainda várias outras possibilidades de abordagens do impresso, dado a abundância de informações dispostas. Salienta-se, por fim, em forma de agradecimento, os incentivos fornecidos pelo CNPq e pela UFGD para a realização de tal pesquisa, sem os quais a mesma não seria possível.